

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### GAMIFICAÇÃO COMO INSTRUMENTO PRÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Ana Josilene Teles da Silva<sup>1</sup>, Renan Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Gerlandia Santana de Araujo Silva Arrais<sup>3</sup>, Rivânia Silva Alves<sup>4</sup>, Cicero Magerbio Gomes Torres<sup>5</sup>

**Resumo:** O uso das tecnologias tem se tornado uma ferramenta fundamental na aplicação modernista da educação no mundo. Tal prática, tem possibilitado meios revolucionários e auxiliares em sala de aula, ao mesmo que, vem agregando na construção crítica e formativa dos educandos. Assim, a gamificação como metodologia ativa para o Ensino de Biologia constitui um instrumento tecnológico eficiente nas práticas educacionais dentro do processo de ensino, cujo é essencial na formação e autonomia do aluno. Dada a natureza e a especificidade deste trabalho, seu objetivo é abordar um modelo prático de plataforma gamificada da educação, que contribui para a aprendizagem participativa dos indivíduos, a partir de uma abordagem de conteúdos em concordância com a realidade destes. O presente estudo foi realizado com alunos do Ensino Médio em Tempo Integral de uma escola da rede Estadual, no município de Crato – CE. Um total de 15 alunos, das turmas de 1º e 3º anos, participaram da atividade desenvolvidas na disciplina Eletiva de Botânica, durante as ações do Programa de Residência Pedagógica subprojeto biologia 2023, em parceria com a Universidade Regional do Cariri (URCA). A abordagem consistiu em dividir a turma em dois grupos e aplicar um jogo de cartas online, contendo perguntas temáticas relacionadas ao conteúdo de botânica (classificação das plantas, características gerais dos vegetais e grupos relacionados), de forma a estimular o engajamento dos alunos. Dessa maneira, foi possível verificar um maior rendimento na aprendizagem significativa e formativa, demonstrado 90% de participação ativa dos alunos. Entretanto, notou-se que havia um número significativo de estudantes apresentando dificuldades de assimilar a prática educativa a centralidade da aplicação, com relação a divisão dos grupos vegetais. Portanto, este trabalho torna-se relevante na busca e aplicação de fatores que visem edificar e agregar a promoção da participação e motivação dos estudantes no processo de aprendizagem de biologia.

**Palavras-chave:** Biologia. Educação Básica. Ferramentas Tecnológicas.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).